



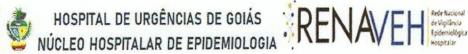
BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

Perfil de Mortalidade do Hospital de Urgências de Goiás, janeiro a julho de 2022

GOIÂNIA, 02 DE AGOSTO DE 2022









DIRETOR TÉCNICO

Luis Henrique Ribeiro Gabriel

GERÊNCIA ASSISTENCIAL

Jovani Gomes Ferreira Júnior

EQUIPE TÉCNICA DO NÚCLEO HOSPITALAR DE EPIDEMIOLOGIA

Luzia dos Santos Oliveira

Merentina Gonçalves dos Santos Andrade

Vanis Correia da Silva

Rafael Enrique Nascimento Nunes

ELABORAÇÃO

Luzia dos Santos Oliveira

Enfermeira do Núcleo Hospitalar de Epidemiologia

APROVAÇÃO

Jovani Gomes Ferreira Júnior

Gerente Assistencial

EDIÇÃO Nº 06|2022

COMPETÊNCIA: JULHO 2022









APRESENTAÇÃO

O Hospital de Urgências de Goiânia é uma unidade de saúde Estadual, referência em ortopedia e traumatologia, que tem como missão oferecer assistência ao usuário do SUS, com excelência no atendimento de urgência e emergência, com foco no trauma, de forma sustentável e humanizada, qualificando profissionais na área da saúde, fomentando o ensino e pesquisa.

O hospital funciona todos os dias da semana, 24 horas e conta 01 Unidade de Pronto Atendimento com leitos de observação e isolamento, 04 Unidades de Terapia Intensiva, 01 Unidade de Ortopedia e Traumatologia, 01 Unidade de Clínica Cirúrgica, 01 Unidade de Clínica Médica e 01 Centro Cirúrgico.

O Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NHE) são unidades intra-hospitalares que tem por objetivo oferecer informações estratégicas para a organização, preparação e resposta do serviço hospitalar no manejo de eventos de interesse à saúde, bem como subsidiar o planejamento e fortalecimento da vigilância em saúde local. Dentre as atividades realizadas pelos NHE estão o registro de óbitos ocorridos em âmbito hospitalar, realização de investigações de óbitos e encaminhamento oportuno das declarações de óbitos à Vigilância Epidemiológica Municipal.

O indicador de mortalidade é usado como uma importante ferramenta para identificar, monitorar, avaliar ações, bem como subsidiar as decisões dos gestores no âmbito de sua competência.

O objetivo desse boletim é descrever o perfil de mortalidade do Hospital de Urgência de Goiás no período de **janeiro a julho de 2022**, bem como a avaliação das revisões de óbitos realizadas no mesmo período pela comissão de óbito do hospital. Os dados utilizados fazem parte da planilha de registro de óbitos alimentada diariamente com informações provenientes das declarações de óbitos e prontuário eletrônico do paciente.



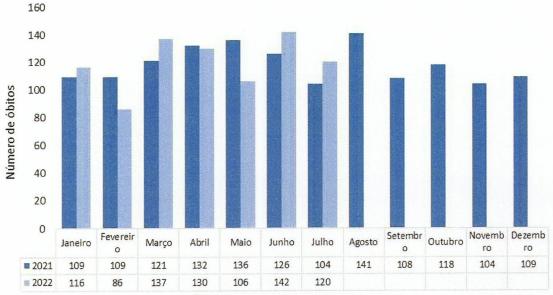








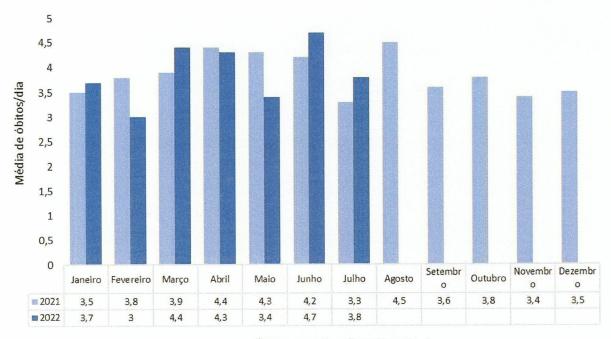
Figura 1. Número de óbitos segundo mês de ocorrência, 2021 e janeiro a julho de 2022, Hospital de Urgências de Goiás.



Óbitos segundo mês de Ocorrência

Fonte: Planilha de registro de óbito/NHE/PEP-MV, julho de 2022.

Figura 2. Média diária de óbitos segundo mês de ocorrência, 2021, e janeiro a julho de 2022, Hospital de Urgências de Goiás.



Óbitos segundo mês de Ocorrência





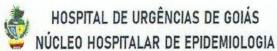




Figura 3. Proporção de óbitos segundo local de ocorrência, janeiro a julho de 2022, Hospital de Urgências de Goiás.

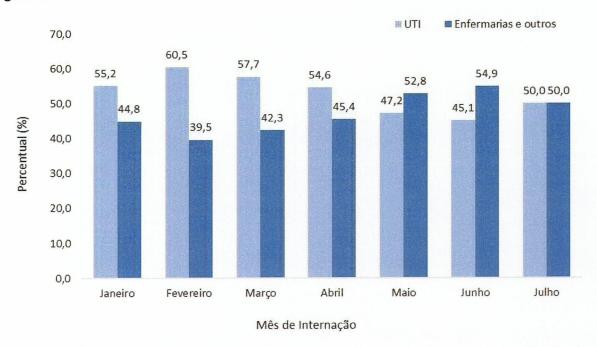
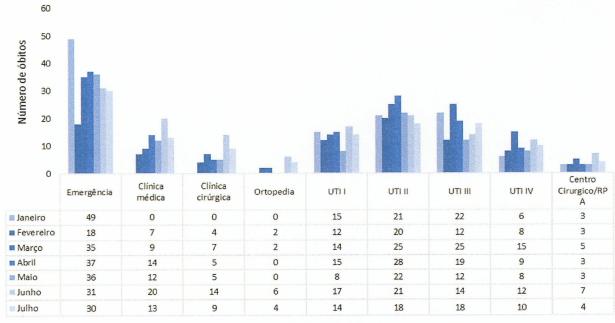


Figura 4. Distribuição de óbitos por unidade de ocorrência, janeiro a julho de 2022, Hospital de Urgências de Goiás.



Unidade de ocorrência do óbito





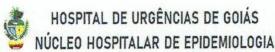




Figura 5. Proporção de óbitos segundo sexo, janeiro a julho de 2022, Hospital de Urgências de Goiás.

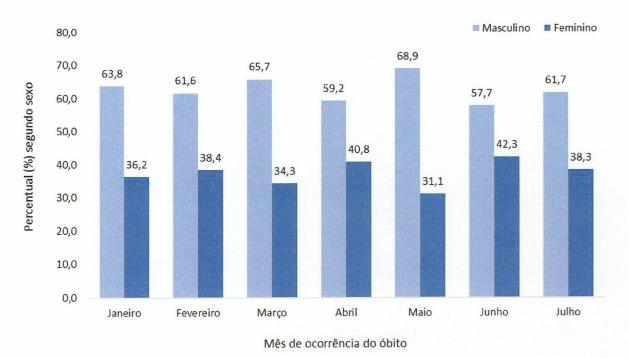
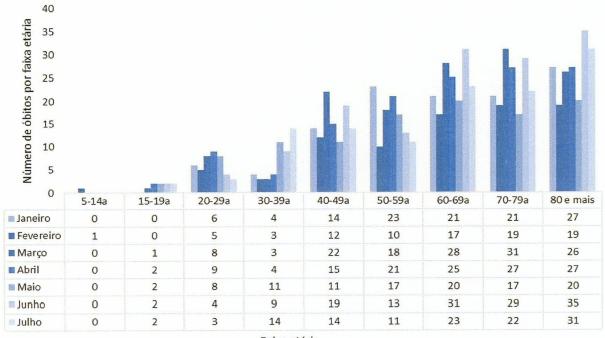


Figura 6. Distribuição de óbitos segundo faixa etária, janeiro a julho de 2022, Hospital de Urgências de Goiás.



Faixa etária







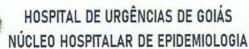
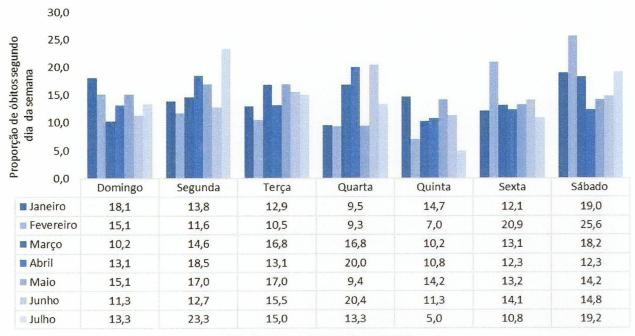




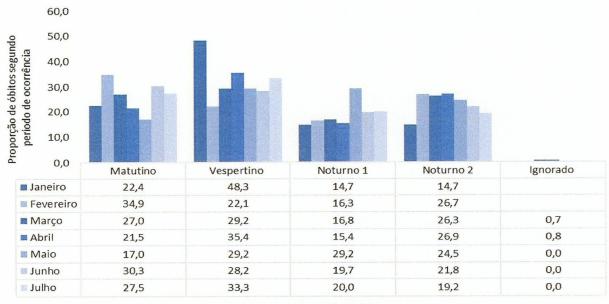
Figura 7. Proporção de óbitos segundo dia da semana, janeiro a julho de 2022, Hospital de Urgências de Goiás.



Dia da semana de ocorrência do óbito

Fonte: Planilha de registro de óbito/NHE/PEP-MV, julho de 2022.

Figura 8. Proporção de óbitos segundo turno de ocorrência do óbito, janeiro a julho de 2022, Hospital de Urgências de Goiás.



Período de ocorrência do óbito





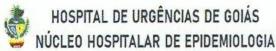






Figura 9. Distribuição de óbitos segundo dia de ocorrência do óbito, julho de 2022, Hospital de Urgências de Goiânia-Goiás.

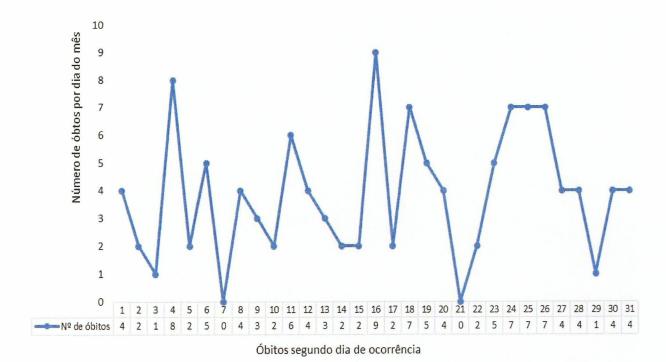


Figura 10. Distribuição de óbitos segundo município de residência, julho de 2022, Hospital de Urgências de Goiás.

Nō	Município de Residência	Nº	%
1	Abadia de Goiás	2	1,7
2	Águas Lindas de Goiás	1	0,8
3	Aparecida de Goiânia	13	10,8
4	Alexânia	1	0,8
5	Anápolis	2	1,7
6	Anicuns	1	0,8
7	Aragoiânia	1	0,8
8	Bela Vista de Goiás	3	2,5
9	Brasília	1	0,8
10	Brazabrantes	2	1,7
11	Buriti Alegre	1	0,8
12	Buritinópolis	1	0,8
13	Caldas Novas	3	2,5
14	Catalão	1	0,8







HOSPITAL DE URGÊNCIAS DE GOIÁS NÚCLEO HOSPITALAR DE EPIDEMIOLOGIA RENDEMIOLOGIA



Total	120	100,0
Vicentinópolis	1	0,8
Vianópolis	1	0,8
Turvânia	1	0,8
Sítio D' Abadia	2	1,7
Silvania	1	0,8
Senador Canedo	8	6,7
São Paulo	1	0,8
São Domingos	1	0,8
Piracanjuba	2	1,7
Posse	2	1,7
Pires do Rio	2	1,7
Pontalina	1	0,8
Petrolina de Goiás	1	0,8
Ouvidor	1	0,8
Orizona	1	0,8
Nazário	1	0,8
Montes Claros de Goiás	1	0,8
Marianópolis	1	0,8
Luziânia	4	3,3
Leopoldo de Bulhões	1	0,8
Jaraguá	1	0,8
Itumbiara	1	0,8
Itarumã	1	0,8
Itapuranga	1	0,8
Itaberaí	1	0,8
Iporá	1	0,8
Ipameri	1	0,8
Indiara	1	0,8
laciara	2	1,7
Hidrolândia	1	0,8
Goianira	1	0,8
Goiânia	38	31,7
Formosa	1	0,8
	1	0,8
Corumbá de Goiás	1	0,8
	Goiânia Goianira Hidrolândia laciara Indiara Ipameri Iporá Itaberaí Itapuranga Itarumã Itumbiara Jaraguá Leopoldo de Bulhões Luziânia Marianópolis Montes Claros de Goiás Nazário Orizona Ouvidor Petrolina de Goiás Pontalina Pires do Rio Posse Piracanjuba São Domingos São Paulo Senador Canedo Silvania Sítio D' Abadia Turvânia Vianópolis Vicentinópolis	Edealina 1 Formosa 1 Goiânia 38 Goianira 1 Hidrolândia 1 laciara 2 Indiara 1 Ipameri 1 Iporá 1 Itaberaí 1 Itapuranga 1 Itarumã 1 Itumbiara 1 Jaraguá 1 Leopoldo de Bulhões 1 Luziânia 4 Marianópolis 1 Montes Claros de Goiás 1 Nazário 1 Orizona 1 Ouvidor 1 Petrolina de Goiás 1 Pontalina 1 Pires do Rio 2 Posse 2 Piracanjuba 2 São Domingos 1 São Paulo 1 Senador Canedo 8 Silvania 1 Sítio D' Abadia 2 Turvânia 1 Vianópolis 1 </td









Figura 11. Proporção de óbitos segundo hipótese diagnóstica registrada na admissão do paciente, janeiro a julho de 2022, Hospital de Urgências de Goiás.

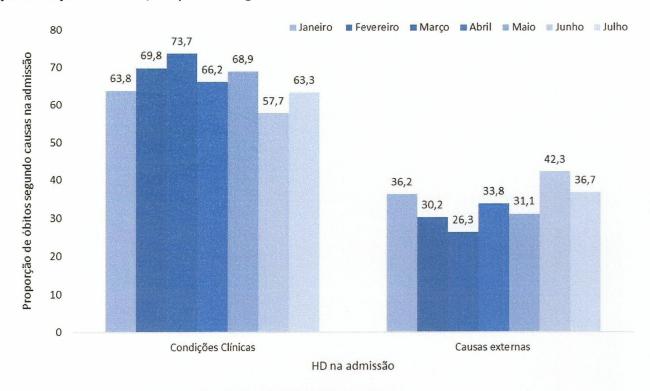
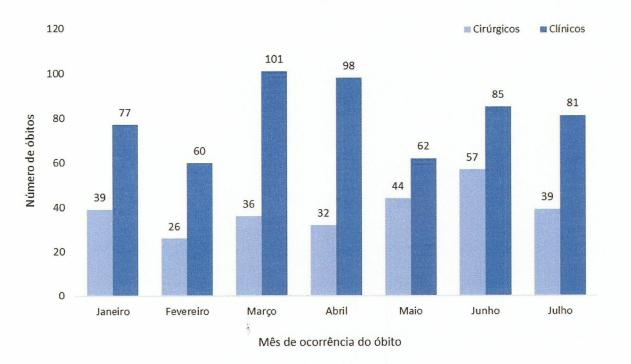


Figura 12. Número de óbitos segundo classificação, janeiro a julho de 2022, Hospital de Urgências de Goiás.







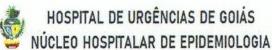
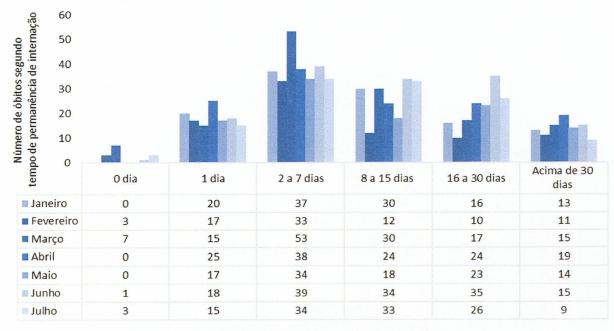




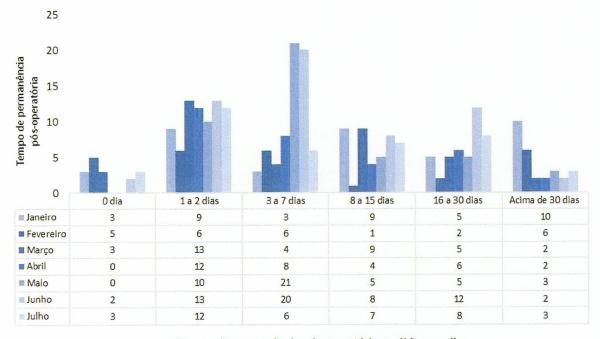
Figura 13. Distribuição de óbitos segundo tempo de permanência de internação, janeiro a julho de 2022, Hospital de Urgências de Goiás.



Tempo de permanência de internação até a ocorrência do óbito

Fonte: Planilha de registro de óbito/NHE/PEP-MV, julho de 2022.

Figura 14. Distribuição de óbitos segundo permanência pós-operatória ao óbito, janeiro a julho de 2022, Hospital de Urgências de Goiás.



Tempo de permanência pós operatória ao óbito em dias





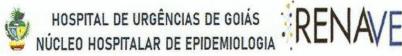




Figura 15. Proporção de óbitos segundo tipo de encaminhamento pós-óbito, janeiro a julho de 2022, Hospital de Urgências de Goiás.

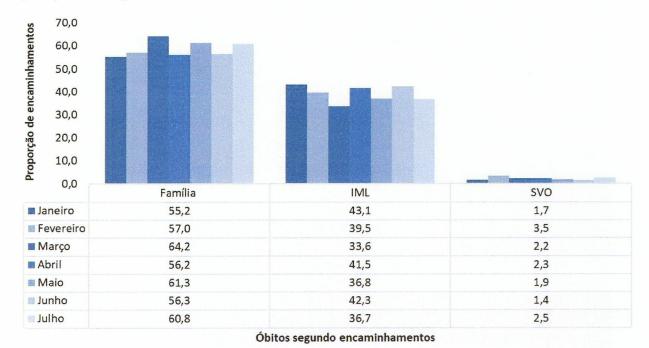
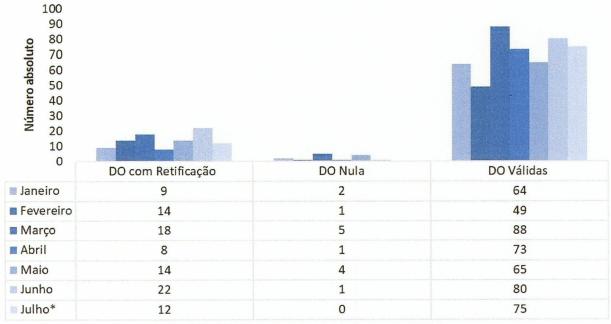


Figura 16. Distribuição de declaração de óbitos segundo tipo de uso, janeiro a julho de 2022, Hospital de Urgências de Goiás.



Distribuição de DO segundo tipo de uso e retificação

Fonte: Planilha de registro de óbito/NHE/PEP-MV, julho de 2022.

Julho*: 02 declarações de óbitos utilizadas em óbitos externos.

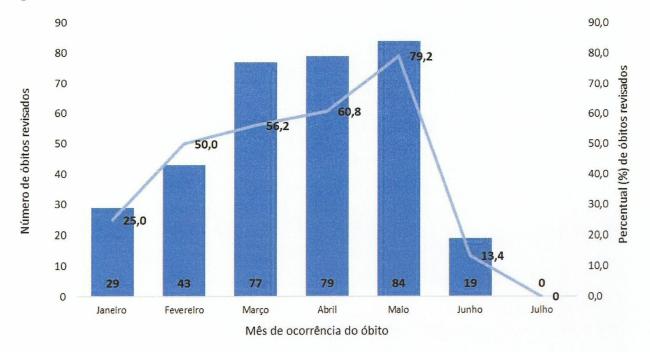






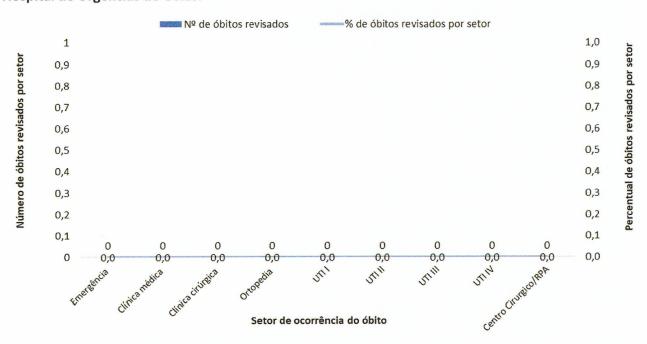


Figura 17. Percentual de revisões de óbitos revisadas, janeiro a julho de 2022, Hospital de Urgências de Goiás.



Julho: não houve revisões em decorrência de reestruturação dos membros da comissão.

Figura 18. Percentual de revisões de óbitos por setor de ocorrência do óbito, julho de 2022, Hospital de Urgências de Goiás.







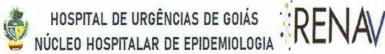
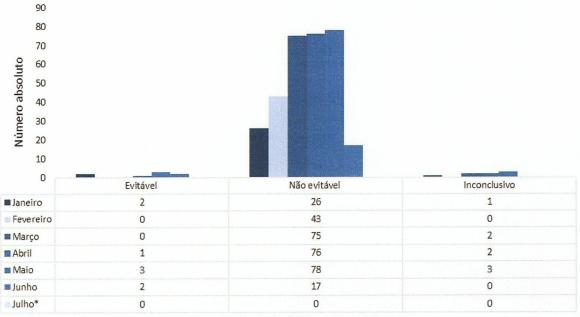




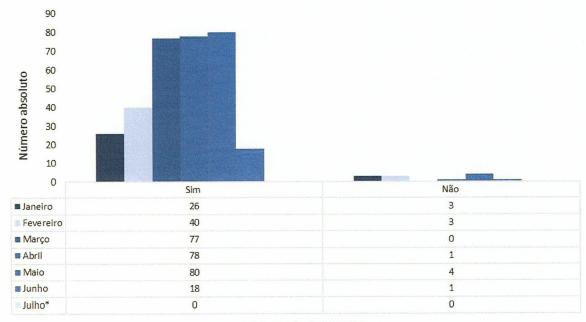
Figura 19. Distribuição de óbito segundo classificação, após revisão do óbito, janeiro a julho de 2022, Hospital de Urgências de Goiás.



Classificação do Óbito após Revisão

Fonte: Planilha de registro de óbito/NHE/PEP-MV, julho de 2022.

Figura 20. Distribuição de revisões segundo confirmação diagnóstica na revisão do óbito, janeiro a julho de 2022, Hospital de Urgências de Goiás.



Confirmação diagnostica







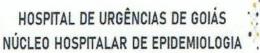




Figura 21. Distribuição de revisões segundo informações suficientes no prontuário para a revisão do óbito, janeiro a julho de 2022, Hospital de Urgências de Goiás.

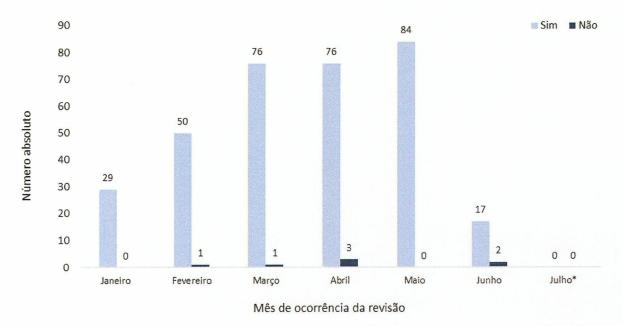
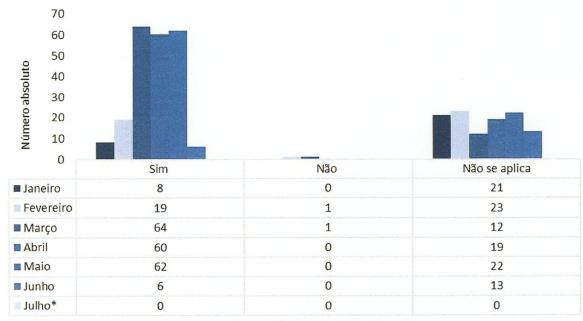


Figura 22. Distribuição de revisões segundo preenchimento adequado da DO, janeiro a julho de 2022, Hospital de Urgências de Goiás.



Declaração de óbito preenchida adequada





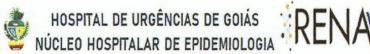
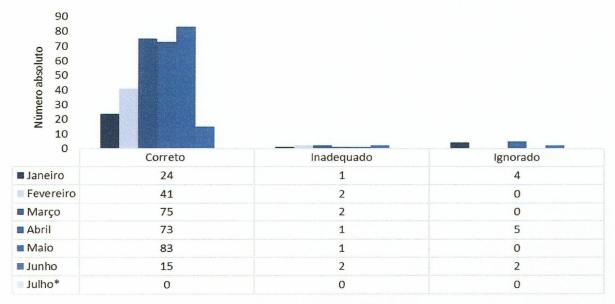




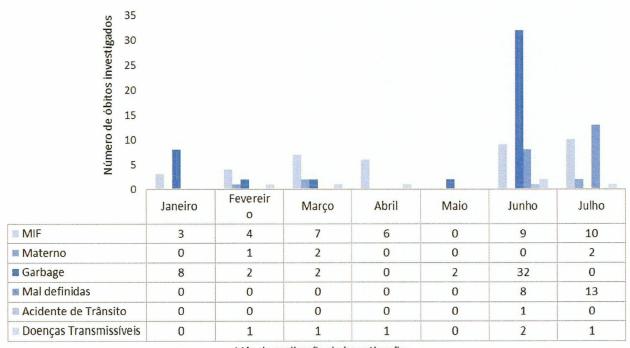
Figura 23. Distribuição de revisões segundo encaminhamento adequado pós-óbito, janeiro a julho de 2022, Hospital de Urgências de Goiás.



Situação dos encaminhamento pós óbito

Fonte: Planilha de registro de óbito/NHE/PEP-MV, julho de 2022.

Figura 24. Número de investigações de óbito realizadas segundo tipo, janeiro a julho de 2022, Hospital de Urgências de Goiás.



Mês de realização da investigação

Fonte: Planilha de registro de óbito/NVO/Investigação de óbito, julho de 2022.











CONCLUSÃO

No período de janeiro a julho de 2022 foram registrados 837 óbitos ocorridos no Hospital de Urgências de Goiás. Nesse período apresentou uma média de 119,5 óbitos/mês. Ao avaliarmos o número de óbitos por mês observou-se que em junho teve-se o registro mais elevado quando comparado aos demais meses. Quanto ao número de óbitos ocorridos por unidade de internação, 440 (52,5%) ocorreram em leitos de UTI, e 397 (47,4%) em outras unidades (enfermarias, emergência e centro cirúrgico).

Referente ao perfil dos pacientes que evoluíram a óbito, 523 (62,4%) foram do sexo masculino seguidos de 314(37,5%) feminino. Quanto a faixa etária, 61,6 % (516) foram de idosos na idade de 60 a acima de 80 anos, e 37,2% (311) de adultos/jovens na idade de 20 a 59 anos.

Ao avaliar o dia da semana com maior ocorrência de óbitos nesse período identificou-se que 17,2% (144) dos óbitos ocorreram aos sábados, e 16% (134) nas segundas feiras. O período com maior frequência de óbitos foi o vespertino com 32,5% (272) dos óbitos, 25,7% (215) ocorreram no matutino.

Quanto as revisões de óbitos de janeiro a julho foram realizadas 331, apresentando um percentual de 39,5 % de óbitos revisados no período. Referente as investigações de óbitos foram realizadas 96 de janeiro a julho, destas 39 foram de MIF (mulher em idade fértil), 05 materno, 06 de doenças transmissíveis, 46 garbage e 13mal definidas.

FONTES

Planilha de registro de óbito-HUGO; Revisões de Óbito | MV; Planilha de registro de Investigações de Óbito.

Jovani Gomes R. Júnior Gerente de Enfermagem Assistendial/HUGO COREN 436.294

Jovani Gomes Ferreira Júnior

Gerente Assistencial

Luzia dos Santos Oliveira

Luzia dos Santos Oliveira

Enfermeira do NHE